

# Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet 2019

## “Reconquistar a confiança na Internet”

---

13 de novembro

Universidade da Beira Interior, Covilhã

Auditório das Sessões Solenes – Polo 1

**9:00**      **Receção e registo dos participantes**

**10:00**      **Boas vindas (15')**

*António Fidalgo, Reitor da Universidade da Beira Interior*

*Ana Abrunhosa, CCDR Centro*

*Nuno Rodrigues, Vogal do Conselho Diretivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP*

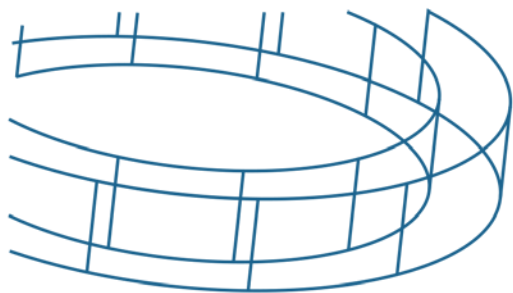
**10:15**      **Sessão 1 - Que tipo de Internet queremos? Cooperação nas políticas públicas do digital nos contextos nacional e global (90')**

Esta sessão deverá debater questões e desafios mais relevantes do desenvolvimento da Internet, tais como: qual a situação atual da Internet? Como endereçar a interdependência digital? Quais são as lacunas e como melhorar os modelos de cooperação digital aos níveis global, regional e nacional? Como assegurar a coexistência dos modelos multilateral e multisetorial (*multistakeholder*)? O que implica e qual o impacto de uma fragmentação da Internet?

**Moderador:** *Nuno Garcia, UBI*

**Oradores:**

- *André Barata, Faculdade de Artes e Letras, UBI*
- *Andrea Beccalli, ICANN*
- *Helena Martins, Google*
- *Karel Novotný / Mike Jensen, APC*
- *Ricardo Lafuente, Associação D3 – Defesa dos Direitos Digitais*
- *Yuliya Morenets, TaC – Together Against Cybercrime, Leader of the Youth IGF Movement*



# Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet 2019

## 11:45 **Sessão 2 - Tecnologias Descentralizadas = Democracia? (90')**

As *decentralized ledger technologies* (DLT), incluindo a tecnologia *Blockchain*, estão a desenvolver-se e a crescer de forma muito rápida para diferentes objetivos, aos níveis nacional e internacional (e.g. registo predial, combate à desinformação, sistema eleitoral, crypto-moeda etc). As DLT prometem ser mais seguras, fiáveis, transparentes e *accountable* porque não requerem que confiemos numa única entidade. Essas tecnologias descentralizadas, baseadas numa comunicação sem intermediários, podem alterar o atual paradigma de governação, estabelecendo um novo segmento operacional que pode apoiar, complementar e talvez substituir estruturas de governação atuais, quebrando atuais monopólios e modelos de governação centralizados. Qual será o impacto dessas tecnologias na economia e na sociedade a 5/10/20 anos? Será necessário regular essas tecnologias? Que tipos de supervisão? Que tipo de governação deve ser aplicado às atividades que utilizam ou deverão utilizar as DLT? Qual o contributo das DLT para uma democracia ativa?

**Moderador:** *Maria Helena Monteiro, APDSI*

### **Oradores:**

- *Bruno Almeida, IntellectEU*
- *Gonçalo Caseiro, INCM*
- *Miguel Pupo Correia, IST*
- *Paulo Calçada, Porto Digital*
- *Sara Carrasqueiro, AMA*
- *Microsoft (a confirmar)*

## 13:15 **Almoço (60')**

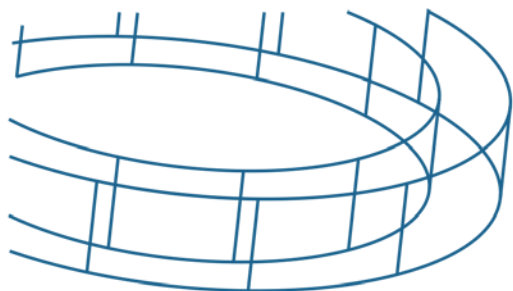
## 14:15 **Sessão 3 - Conteúdos ilícitos na Internet – “Dark web: a regulação acende a luz?” (90')**

Criar, aceder e partilhar conteúdo é uma parte muito relevante do que diariamente fazemos na internet. Não há nada de errado nisso, pelo contrário. E quando estes conteúdos, nomeadamente, pela sua natureza ou origem violam a lei? Será através de uma maior regulação que conseguiremos prevenir, por exemplo, a venda *online* de medicamentos contrafeitos ou mesmo ações de incitamento ao terrorismo, ambas potencialmente lesivas da própria vida humana? E, por outro lado, o excesso de regulação não abrirá caminhos como a *Dark web*?

**Moderador:** *Sérgio Gomes da Silva, SG PCM*

### **Oradores:**

- *Baltazar Rodrigues, Polícia Judiciária*
- *João Palmeiro, Associação Portuguesa de Imprensa*
- *Valter Santos, Bitsight*
- *Associação Nacional das Farmácias/Infarmed (a confirmar)*



# Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet 2019

## 15:45 **Sessão 4 - Comportamentos, segurança e confiança no ciberespaço (90')**

A cibersegurança é um fim: o estado de cibersegurança e uma cultura de cibersegurança vão muito para além da componente tecnológica – a atitude e o comportamento dos utilizadores, seja num contexto profissional, seja num contexto doméstico, são cada vez mais fatores determinantes para uma utilização segura e informada do ciberespaço. Mas que tipo de articulação deverá existir para influenciar positivamente o comportamento e as atitudes dos utilizadores, independentemente do contexto em que utilizam a Internet?

**Moderador:** *Pedro Mendonça, CNCS*

**Oradores:**

- *Ivone Patrão, ISPA*
- *Júlia Tomaz, IAPMEI*
- *Luis Lobo e Silva, Focus2Comply*
- *Pedro Correia, ISCSP*
- *Pedro Morais Inácio, UBI*

## 17:15 **Sessão de Encerramento**

- *APC*
- *FCT/UBI*